

# Liga Regional de Mal-

## 16/47 pica do Tejo

**O**RGANIZADA pela L. R. M. T. realizou-se no passado dia 31 de Maio, na sede da Liga Regional Cojense, uma festa brilhante a que deu valioso concurso o grupo Cénico «Club Atlético de Campo de Ourique».

A Liga Regional de Malpica do Tejo é já uma realidade insofismável -- pois conta com cerca de 200 associados -- e quem, como nós, viveu aquelas horas de comunhão espiritual, não pode deixar de sentir com orgulho a forma como a alma beirã sabe vibrar longe da sua terra.

Num breve discurso repassado de ternura e saudade, o Sr. Manuel Barata evocou Malpica e delineou os objectivos da Liga. A assistência, emocionada, sublinhou as últimas palavras do orador com uma prolongada salva de palmas.

Depois, com o pianista e compositor Francisco Gonçalves ao piano e o artista da Rádio Sebastião Coelho a apresentar os números, passaram no palco as figuras gentis de Fernanda Barros, Maria Madalena Baião e Maria Amélia Junça que cantaram algumas canções deliciosas, enquanto que Maria Fernanda Cardoso soube prender a assistência exibindo a sua arte coreográfica. Artur Machado, Orlando Marques e Sebastião Coelho cantaram também algumas canções. Entretanto, nos intervalos, Francisco Gonçalves interpretava músicas de Malpica e havia lágrimas de saudade em muitos olhos. Num ambiente familiar seguiu-se um baile animadíssimo que se prolongou até às 6 horas. Malpica, através da alma dos seus filhos -- alguns dos quais se deslocaram de várias localidades com o propósito de assistirem a festa -- encheu por completo a sala da Travessa José Vaz de Carvalho, e, aqueles que depois de sacrifícios ignorados, tentativas infrutíferas e dissabores conseguiram ver realizado um sonho já antigo, deviam sentir-se justamente orgulhosos.

Não quiz a modéstia dos mais esforçados na realização da Liga que os seus nomes fossem citados. A Liga é obra de quantos Malpiqueiros labutam por cá. O seu objectivo é modesto e generoso: fazer Bem e lutar por uma Malpica melhor!

Que os poderes públicos atendam as suas aspirações humanas e justas, que bem o merece quem tão entranhadamente sabe amar a terra-Mãe, essa terra que a um tempo vive nos confins da Beira e aqui -- no coração dos seus filhos.